**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO BRASIL E SUA CORRELAÇÃO COM AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO**

 Bárbara Queiroz de Figueiredo1

Bernardo Augusto Silveira Corrêa ¹
Rúbia Carla Oliveira2

¹ Graduando em Medicina - Centro Universitário de Patos de Minas - MG (barbarafigueiredo@unipam.edu.br)

² Médica e Docente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos de Minas- MG (rubiacoliveira@unipam.edu.br)

**Introdução:** a dengue é uma doença viral infecciosa transmitida ao homem principalmente, pelo mosquito *Aedes Aegypti* em quatro sorotipos. O crescimento desordenado das cidades, somado às precárias condições de saneamento básico no Brasil aumentaram os criadouros do mosquito transmissor. Assim, os dados epidemiológicos de incidência são medidas-síntese que contêm o estado de saúde de uma população e que, neste estudo, se relacionou às condições sanitárias. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico da dengue e relacionar com as precárias condições de saneamento básico nas regiões brasileiras. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, do tipo transversal. Realizou-se um levantamento nas bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - DATASUS, e Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) referente às regiões brasileiras. Os dados disponíveis no DATASUS para condições de saneamento estão de acordo com último Censo, em 2010. Para a construção de tabelas, utilizou-se o cálculo de incidência. **Resultados**: os resultados evidenciaram que o Centro-Oeste brasileiro possui a maior incidência de dengue, ultrapassando o número de pessoas infectadas àquelas que possuíam risco de contaminação, sendo a região mais propícia para o desenvolvimento e multiplicação do vetor. Discussão: Dialogando-se com outros autores, contatou-se resultados que corroboraram com esta pesquisa, destacando-se a importância do saneamento básico para o controle e erradicação de doenças infectocontagiosas. **Conclusão:** a análise dos resultados permitiu firmar-se a relação do binômio saneamento-dengue. Portanto, melhorias no saneamento básico, podem reduzir a incidência de dengue e, por conseguinte, os gastos públicos destinados ao tratamento dessa doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dengue, Saneamento Básico, Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS**

CLEMENTINO, C. V. S., et al. Aspectos Epidemiológicos da Dengue Associados ao Índice Pluviométrico, Saneamento Básico e Drenagem em Juazeiro do Norte. **Revista e-ciência,** v. 4, n. 1, p. 74-81, 2016.

Paraná, Secretaria de Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação-Dengue. (2017). Curitiba, PR, 3ª edição. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ManualDengue25092017.pdf>>.

ZARA, A. L. S. A., et al. Estratégias de controle do Aedes Aegypti: uma revisão. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília**, v. 25, n. 2, p. 391-404, 2016.